



Relato de experiência: projeto de extensão “Estudos em Psicologia Complexa”

Experience Report: Extension Project “Studies in Complex Psychology”

Ísis Eduarda Jesus Sousa¹

Mariana Batista de Moraes²

Ian Pereira³

Felipe Moitinho⁴

Camila Rodrigues Francisco⁵

O presente resumo relata a experiência do projeto de extensão “Estudos em Psicologia Complexa”, contemplado no Edital PROEX nº 033/2024 da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O projeto busca divulgar a psicologia analítica junto à comunidade por meio do diálogo com a arte, o cinema e a literatura, além de promover a obra e o legado de Nise da Silveira, C. G. Jung e seus colaboradores. Com metodologia horizontal inspirada na dupla hermenêutica de Anthony Giddens, a proposta entende o conhecimento científico e o saber social como mutuamente constitutivos. As atividades reuniram um público diverso — estudantes de diferentes níveis, artistas e profissionais da Psicologia — em encontros híbridos, com estudos semanais e encontros criativos mensais, marcados por ricas trocas e vínculos afetivos. No diálogo com a comunidade externa, reafirmou-se a relevância e atualidade da psicologia analítica, ainda pouco explorada no contexto universitário.

Palavras-chave: Psicologia analítica. Nise da Silveira. Arte. Comunidade. Estudo.

Abstract

This abstract reports the experience of the extension project “Studies in Complex Psychology”, supported by PROEX Nº 033/2024 of Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). The project aims to disseminate analytical psychology to the community through dialogue with art, cinema, and literature, as well as to promote the work and legacy of Nise da Silveira, C. G. Jung, and their collaborators. Guided by a horizontal methodology inspired by Anthony Giddens' concept of double hermeneutics, the initiative understands scientific and social knowledge as mutually constitutive. The activities brought together a diverse audience — undergraduate and high school students, artists, and psychology professionals — in hybrid meetings, including weekly study sessions and monthly creative encounters marked by rich exchanges and affective bonds. Through dialogue with the external community, the project reaffirmed the relevance and contemporaneity of

¹ Graduanda em psicologia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, membra do grupo de estudos Caralâmpia e Núcleo Alma e Psique. 202020441@uesb.edu.br

² Bacharel em psicologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Psicóloga do SUAS (CRP 03/28567), membro do grupo de Estudos Em Psicologia Complexa desde a sua fundação, artista membro do Coletivo de Teatro Labor. mbmoraes.psychologia@gmail.com.

³ Graduando em psicologia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e membro do grupo de estudos Caralâmpia. 202420544@uesb.edu.br

⁴ Graduando em psicologia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e membro do grupo de estudos Caralâmpia. 202020557@uesb.edu.br

⁵ Doutora em Psicologia Social, professora efetiva do curso de Psicologia/DFCH da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia em Vitória da Conquista. camila.francisco@uesb.edu.br



analytical psychology, still little explored within the university setting.

Keywords: Analytical psychology. Nise da Silveira. Art. Community. Study.

Contextualização:

O presente trabalho relata a experiência do projeto de extensão “Estudos em Psicologia Complexa”, vinculado ao Edital nº 033/2024 da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), desenvolvido no campus de Vitória da Conquista entre julho de 2024 e novembro de 2025. A iniciativa deu continuidade a ações anteriores, com o objetivo de aprofundar e divulgar a psicologia analítica de Carl Gustav Jung, as práticas terapêuticas de Nise da Silveira e o diálogo entre arte e psicologia no meio acadêmico e comunitário. Justifica-se pela escassez de estudos sobre essa abordagem nos cursos de graduação em Psicologia, propondo um espaço de formação continuada e diálogo interdisciplinar. Os principais objetivos foram: dar seguimento ao estudo sistemático da psicologia junguiana; divulgar seus fundamentos junto à comunidade; discutir o papel da arte na saúde mental; e promover interlocuções com áreas como artes, cinema e literatura. As ações reuniram um público diversificado — discentes de graduação e ensino médio, profissionais da psicologia, artistas e interessados na obra de Jung e Nise da Silveira —, realizadas em espaços da universidade (salas, auditórios e o NUPPSI) e também em formato online, ampliando o alcance geográfico das atividades. A metodologia articulou teoria e prática em diferentes formatos de encontro ao longo de 2024 e 2025.

Aspectos metodológicos da experiência:

As ações realizadas são fundamentadas no princípio da dupla hermenêutica de Anthony Giddens (2013), levando em consideração, portanto, que o processo formal científico e o conhecimento da sociedade



são mutuamente alimentados em suas construções. Assim, pautou-se a horizontalidade nas contribuições durante as discussões e debates propostos, fluindo o saber acerca das temáticas entre acadêmicos e comunidade externa, estudiosos da abordagem analítica experientes e iniciantes, e diversas áreas de saber. O projeto vem sendo desenvolvido desde julho de 2024 e tem a previsão de encerramento em novembro de 2025, com aprovação para continuidade até 2027. A equipe de trabalho conta com uma bolsista, discentes voluntários da instituição e profissionais e estudantes externos. Nesse sentido, as decisões são orientadas pelas necessidades e interesses do grupo discente, uma vez que o calendário de atividades é construído a partir das sugestões e demandas do grupo. Nesse contexto, já foram realizadas aulas abertas, rodas de conversa e grupos de estudo que refletiam os desejos e motivações daqueles que compõem o projeto. A comunicação e a divulgação das atividades foram potencializadas pelo uso de redes sociais, como um perfil no Instagram⁶ e ferramentas de comunicação como o WhatsApp, que se mostraram essenciais para a organização interna e a interação com a comunidade externa, muitas vezes ampliando o debate para além das fronteiras geográficas.

Refletindo com a experiência:

Inicialmente orientado pelo Grupo de Estudos em Psicologia Analítica (GEPAN), o projeto — que em sua nova versão recebeu o nome Caralâmpia — desenvolveu atividades predominantemente semanais, em formato híbrido, visando ampliar o alcance das ações e incentivar maior

⁶ Inicialmente o instagram utilizado foi @gepan_uesb enquanto o grupo ainda possuía esse nome, mas com a renovação do projeto e a mudança de nome criou-se o instagram utilizado atualmente @caralampia.ge.



participação do público. A proposta mostrou-se bem-sucedida, ainda que tenha enfrentado algumas dificuldades técnicas relacionadas à rede de internet da universidade durante as transmissões.

As publicações e discussões no perfil do projeto no Instagram se tornaram importantes espaços de reflexão e diálogo. As postagens, elaboradas coletivamente, buscam traduzir conceitos da Psicologia Analítica e promover debates culturais a partir dessa perspectiva, em linguagem acessível e sensível. O uso das redes sociais consolidou-se, assim, como ferramenta de integração e partilha de saberes, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o caráter coletivo da proposta.

Ao longo dos dois anos de execução, os extensionistas produziram trabalhos teóricos e reflexivos apresentados em duas edições dos "Seminários Caminhos Junguianos", evento anual do Laboratório de Pesquisa Caminhos Junguianos. Foi realizado o grupo de estudos "A Interpretação dos Contos de Fada", de Marie-Louise von Franz, voltado à compreensão da estrutura simbólica e dos fundamentos da psicologia analítica. Também foram promovidos eventos como "Vivências Junguianas: A formação na vida universitária", de forma on-line em parceria com a Liga Junguiana de Taubaté, reunindo estudantes e profissionais de diferentes regiões, e a "I Jornada de Psicopatologia", na qual os participantes apresentaram reflexões sobre a articulação entre psicologia e arte no cuidado de pessoas em sofrimento mental.

Em 2025, o projeto promoveu a "Temporada Winnicottiana", em parceria com a professora Caroline Vasconcelos, do curso de Filosofia da instituição. A atividade explorou a vida e a obra de Vincent van Gogh sob a perspectiva de Donald Winnicott, articulando a psicanálise winnicottiana, a psicologia analítica e o trabalho de Nise da Silveira. Essa integração de saberes proporcionou ricas reflexões sobre o papel da arte nos processos



psíquicos e estimulou o diálogo entre os estudantes participantes. Considerando que a Psicologia Analítica e conceitos fundamentais de Jung — como inconsciente, ego, self, persona, sombra, anima e animus — ainda são pouco conhecidos, o grupo Caralâmpia promoveu, no segundo semestre, uma aula aberta de introdução à teoria junguiana, oferecendo um espaço acolhedor de aprendizado. Com o mesmo propósito de aproximação, foi exibido o filme “Nise: O Coração da Loucura”, seguido de debate com o psicólogo Henrique Barçante, do Laboratório de Pesquisa em Psicologia Analítica. Destacam-se ainda os encontros criativos, oficinas que integram Psicologia Analítica e arte por meio da escrita, pintura, colagem e outras práticas expressivas. Em uma das oficinas, o Oráculo da Deusa foi utilizado simbolicamente para estimular a escrita terapêutica como meio de cuidado, reflexão e expressão, permitindo que o inconsciente se manifestasse através da arte.

As atividades realizadas possibilitam o fortalecimento do diálogo entre extensão, ensino e pesquisa, ampliando a circulação de discussões sobre a Psicologia Analítica e reafirmando o compromisso do grupo com a produção e disseminação de conhecimento científico. Entendemos, portanto, que o principal resultado do projeto tem sido o fortalecimento de um diálogo ético e crítico sobre a Psicologia Analítica de Jung, suas contribuições ao campo da Psicologia e sua relação intrínseca com a arte, evidenciando a necessidade de ampliar o conhecimento sobre essa abordagem e superar leituras que a reduzem a um caráter místico.

Referências bibliográficas

1. BERLINER, Roberto (dir.). Nise – O Coração da Loucura. Brasil: TV Zero, 2015. Filme de 1h48min.
2. FRANZ, Marie-Louise von. A interpretação dos contos de fada.



- Tradução Maria Elci Spaccaquerche Barbosa; revisão Ivo Stornioio. São Paulo: Paulus, 1990. (Coleção Amor e Psique).
3. FRANZ, Marie-Louise von. A sombra e o mal nos contos de fada. São Paulo: Paulus, [2021] (Coleção Amor e Psique).
 4. JUNG, C. G. Relação da psicologia analítica com a obra de arte poética. In: JUNG, C.G. O espírito na arte e na ciência (Obras Completas de C.G. Jung; v.XV). Petrópolis: Vozes, 2007.
 5. GIDDENS, Anthony. 2013. A constituição da sociedade. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes.
 6. JUNG, Carl Gustav. A prática da psicoterapia. Petrópolis: Vozes, 1988a. (Obras completas de C. G. Jung v. XVI)
 7. _____. O homem e seus símbolos. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.2008.